



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE DUQUE DE CAXIAS
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE DUQUE DE CAXIAS

Trabalho Acadêmico de Aproveitamento para a Disciplina Ensino Religioso – Didática em Sala de Aula.

Aluno: Reinaldo de Jesus Cunha

reinaldopotiguara@gmail.com

Professora: Cláudia Andrade Torres Ribeiro

Mestra em Gestão Educacional

claudia.torres.ribeiro@gmail.com

Trabalho – A Relação entre Fé e Sociedade

Habilidades e competências – Reconhecer na Fé um Apelo à participação política e ao compromisso em defesa dos direitos humanos da justiça social e do meio ambiente. Identificar testemunho de fé e vida

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2015

(2º semestre/2015)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
 2. O QUE É FÉ
 3. O QUE É RELIGIÃO
 4. O QUE É SEITA
 5. A RELAÇÃO ENTRE FÉ E SOCIEDADE
 6. ESTADO RELIGIOSO, LAICO E ATEU
 7. O QUE É TESTEMUNHO DE FÉ
 8. A PARTICIPAÇÃO POLITICA É UM APELO A FÉ
 - 9, A FÉ E COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS
- CONCLUSÃO
- BIBLIOGRAFIA

1. INTRODUÇÃO

A religiosidade no Brasil, é um traço marcante do nosso povo. A luta pela sobrevivência e a defesa do equilíbrio ecológico, foi traço marcante do nosso povo ameríndio, pois não havia por parte dos povos originários, a preocupação com o excedente de produção. Com a vinda dos portugueses para o Brasil em 1500, iniciou-se um processo de expropriação das riquezas naturais para coroa portuguesa. E isso não se deu de forma pacífica. Foram guerras e guerras, para que o invasor colocasse a sua doutrina através da força. Segundo Pierre de Clastres, em seu livro: “A Sociedade Contra o Estado, 1974”: As sociedades primitivas são sociedades sem Estado, contra o Estado, e vista de maneira negativa. Isso por que falta a essa civilização e/ou essa sociedade a escrita e por isso é vista como sociedade sem história. As sociedades primitivas desconhecem a economia de mercado onde são escoados o excedente de produção. Quando falamos da intolerância contra negros quilombolas e indígenas, as suas manifestações culturais. Pontuamos a defesa do território, ao direito a terra, como um direito indisponível do ser humano. “ Então não podemos falar da inferioridade técnica da sociedades primitivas: elas demonstram uma capacidade de satisfazer suas necessidades pelo menos igual aquela de que se orgulha a sociedade industrial e técnica. Isso equivale a dizer que todo grupo humano que chega exercer, pela força, o mínimo necessário de dominação sobre o meio que ocupa. E impõe-se constatar que os ameríndios em nada se mostram inferiores, muito pelo contrario, no que se refere as artes de solucionar alimentos, múltiplas variedades de plantas, que são úteis para os colonizadores”. Não podemos negar que o sincretismo religioso, faz parte das nossas raízes e tradições culturais. O negro para sobreviver a opressão do colonizador, tinha que encontrar saídas para poder cultuar a sua fé e isso se deu com o sincretismo, ou seja: o deus cristão tomava forma e fonte de comemoração nos seus festejos”. Até hoje vimos a comunidade negra cultuarem São Jorge, conhecido como Santo Guerreiro, que no sincretismo africano faz referência a OGUM.

Ogum ou Ogundelê (em iorubá: Ògún) é, na mitologia iorubá, o orixá ferreiro,² senhor dos metais, deus da guerra, da agricultura e da tecnologia. O próprio Ogum forjava suas ferramentas, tanto para a caça, como para a agricultura e para a guerra. Na África, seu culto é restrito aos homens, e existiam templos em Ondo, Ekiti e Oyo. Era o filho mais velho de Oduduwa, o fundador de Ifé, identificado no jogo domerindilogun pelos odus etaogunda, odi e obeogunda, representado materialmente e imaterial no candomblé através do assentamento sagrado denominado igba ogun. Na tradição religiosa afro-brasileira candomblé, Ogum (como é conhecida essa divindade iorubá no idioma português) é frequentemente identificado com São Jorge. Isto acontece, por exemplo, no estado do Rio Grande do Sul e na cidade do Rio de Janeiro. No entanto, Ogum também é representado por Santo Antônio, como frequentemente é feito na região nordeste do Brasil, por exemplo na Bahia. (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ogum>)

2. O QUE É FÉ.

A Fé é um sentimento, uma crença em algo superior, em algo sobrenatural, que esta acima de nós humanos, muito além dos nossos próprios sentidos. O homem é um ser mortal, que tem prazo fixo para morrer. Segundo o estudo da ciência: “ O homem nasce, cresce, reproduz e morre. Por isso o homem acredita em um ser superior, acima de tudo e de todos.

“Ter fé implica uma atitude contrária à dúvida e está intimamente ligada à confiança. Em algumas situações, como problemas emocionais ou físicos, ter fé significa ter esperança de algo vai mudar de forma positiva, para melhor”.

A Fé esta relacionada em crer e acreditar em um objeto ou um deus inanimado. Geralmente a fé esta relacionado a uma identidade religiosa, uma fé , que pode ser monoteísta, dualista ou politeísta.

“A fé se manifesta de várias maneiras e pode estar vinculada a questões emocionais (tais como reconforto em momentos de aflição desprovidos de sinais de futura melhora, relacionando-se com **esperança**) e a motivos considerados moralmente nobres ou estritamente pessoais e egoístas. Pode estar direcionada a alguma razão específica (que a justifique) ou mesmo existir sem razão definida. E, como mencionado anteriormente, também não carece **absolutamente** de qualquer tipo de argumento racional”. “Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam a convicção de fatos que se não vêem.” (Hb 11. 1).

A Fé nos dias atuais no Brasil, esta mais relacionada as religiões cristãs (catolicismo e protestantismo), embora tenhamos religiões de Matrizes Africanas, como a Umbanda e o Candomblé, que são cultuado por um segmento expressivo da nossa sociedade, além de religiões pré- colombiana, a religião indígena.

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam a convicção de fatos que se não vêem.” (Hb 11. 1).

3. O QUE É RELIGIÃO

A religião esta diretamente ligada a algo superior, transcendente, que liga a alguém à um ser supremo.

“**RELIGIÃO** deriva do termo latino "Re-Ligare", que significa "religação" com o divino. Essa definição engloba necessariamente qualquer forma de aspecto místico e religioso, abrangendo seitas, mitologias e quaisquer outras doutrinas ou formas de pensamento que tenham como característica fundamental um conteúdo Metafísico, ou seja, de além do mundo físico”.

A Lei de Diretrizes de Base (LDB 9394/96) define o ensino religioso, como sendo facultativa e constitui em matéria normal nas escolas de ensino médio e fundamental.

“Em julho de 1997, passa a vigorar uma nova redação do artigo 33 da LDB 9394/96 (a lei n.º 9.475): "O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo”.

Na CRFB/88, apesar de facultativa, o Artigo 5º define a Religião como sendo: "é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e suas liturgias".

4. O QUE É SEITA

A Seita religiosa representa um grupo de pessoas que professam uma fé em uma religião, que converge em uma ideologia, podendo ser entendido como fundamentalista, por acreditar em uma única fé. O perigo desse fundamentalismo é pesar pelo povo, esquecendo a pluralidade de religiões.

"A sectarização, porque mítica e irracional, transforma a realidade numa falsa realidade, que, assim, não pode ser mudada" (idem). Portanto, é um obstáculo para a emancipação dos homens. O sectário em sua irracionalidade não percebe a dinâmica da realidade, o que lhe impossibilita perceber a unidade dialética". Rodrigues, Donizete, *Revista ANTHROPOLÓGICAS*, ano 12, volume 19(1): 17-42 (2008)

A Seita geralmente esta associada a um grupo de pessoas de uma mesma religião.

As seitas, por sua vez, não aspiram à universalidade da Igreja, pois são mais exclusivistas, os critérios de admissão são rígidos, só aceitam pretendentes considerados aptos, com base nas suas qualidades religiosas e morais. No entanto, as seitas são por natureza conversionista, pois, para subsistir, são obrigadas a recrutar o maior número possível de adeptos; ou seja, o forte proselitismo é uma das suas principais características.

5. A RELAÇÃO ENTRE FÉ E SOCIEDADE

A Relação entre fé e sociedade esta intimamente relacionado a fé proferida pelo individuo ou grupos de indivíduos de uma determinada sociedade.

“O que pensamos ou o que imaginamos, imaginamos porque é expressão de algo fora de nós. O que se é e o que se faz é determinado pelo tipo de sociedade em que se vive – e o que parece “instintivo” em uma sociedade, não faria o menor sentido em outra”.

Geralmente a fé esta relacionada a crença em um ser divino, ou mesmo, aos fenômenos naturais, físicos e químicos da natureza, como: “vento, fogo, água e ar”, com uma contemplação íntima com “o meio ambiente”. O ser humano é um ser gregário que vive em sociedade.

“Diz-se dos animais que vivem em bandos ou em grupos. Que é próprio das multidões: ilusão gregária. Instinto gregário, tendência que leva os homens ou os animais a se juntarem, perdendo, momentaneamente, suas características individuais.”

O Homem é um ser social e para compreender o humano, é necessário conhecer a sociedade onde ele está inserido, o contexto social da sociedade onde vive.

Não existe homem fora da natureza: é na relação com ela que o ser humano existe enquanto tal. O homem é “constituído enquanto humano exatamente porque resultado de um determinado momento de um grupo historicamente situado que se relaciona entre si e com a natureza de uma forma específica e peculiar” (FONTES, 2003: 19).

6. ESTADO RELIGIOSO, LAICO E ATEU

O Estado Religioso existiu no Brasil até a proclamação da República em 1889, onde o catolicismo era a Religião oficial do Brasil e estava atrelada ao estado Imperial. Com a tomada do poder pelos “Revolucionários Republicanos”, o Brasil passou a adotar o Estado Laico, dissociado de qualquer religião ou dogma religioso. É um conceito que separa as ações do estado, do envolvimento do governo nos assuntos religiosos.

A expressão *Estado Religioso* se auto-explica, pois se trata de um País ou Província em que existe uma religião oficial. Os Estados Religiosos possuem algumas em selhanças em relação à tradição religiosa estatal, as principais são: Financiamento público; Patrimônio doado pelos poderes constituídos; Líder da religião com poderes de Ministro de Estado (inclusive poder de polícia); Controle da literatura escolar e de opinião; Isenção de Tributos; Repúdio e Represália a qualquer outra religião, seita ou credo religioso; Existência de um tribunal religioso (CIFUENTES, 1989).

O Estado Ateu, Laico, é democrático, participativo, não possui uma predominância de qualquer religião e na crença de qualquer deus.

“Outra classificação existente é *Estado Ateu*. Os estados ateus ou ateístas são aqueles que proíbem qualquer forma de manifestação religiosa, inclusive, punindo os indivíduos que desobedeçam à determinação do Governo. Como exemplo de Estado Ateu com leis rigorosas, cita-se a China e os Países situados no extremo Oriente Médio”.

7. O QUE É TESTEMUNHO DE FÉ

O Testemunho da Fé, para os Hebreus, está relacionado ao Deus de Abraão, no Antigo Testamento, e para os cristãos, está relacionado aos ensinamentos de Jesus Cristo, filho de Deus, segundo escrito há mais de 2000 anos. O Testemunho de fé nas religiões protestantes ou mesmo católica, são demonstrações de arrependimento cometidos pelo indivíduo, que pode ser perdoado com uma oração em rito de fé. Através da oração, o profano ou o

pecador, encontra a ressurreição do mundo dos mortos, podendo habitar em um mundo celestial chamado de paraíso.

Na Antigüidade pré-clássica e mesmo em Roma, juramentos solenes eram feitos levando a mão direita aos testículos. Havia uma relação entre os vocábulos testículo e testemunha. Os testículos seriam tomados por testemunhas do ato sexual da virilidade. A palavra latina para testemunha era testis. Testemunha seria a terceira pessoa que poderia descrever os fatos, de forma imparcial, que testemunharia acordo..Skinner confirma esta hipótese quando ensina que um romano sem testículo não seria aceito como testemunha. Estas explicações se fundamentam na informação de que “testis” deriva de “tristis”, que é formado por “tres” (três) mais “stare” (ficar de pé)

8. A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA É UM APELO A FÉ

A participação política, a religião e o poder sempre estiveram intimamente ligados. Desde a antiguidade, a religião e o poder sempre estiveram juntos. Desde a pré- história até nossos dias, o homem sempre nutriu a adoração aos mortos como uma forma de agradar os deuses. Nos dias atuais, vimos no Brasil uma disputa política entre as igrejas evangélicas x católicas, na conquista do poder. Já são vários parlamentares eleitos para as casas legislativas nos estados e no Congresso Nacional. Apesar das críticas a participação de católicos e evangélicos na política. O tema atual pautado pelo movimento social é a Reforma do Sistema Eleitoral e da representação Política. O presidente da CNBB ressaltou que é papel da Igreja Católica ser "advogada da Justiça e da verdade. Segundo dom Raymundo Damasceno, a Igreja não se identifica com partidos políticos, porém, tem uma "função social" de orientar os fiéis”.

Atualmente a OAB, ABI e a CNBB, lançaram um manifesto, cujo o texto afirma que o Brasil vive grave crise político institucional:“graves dificuldades político-sociais” e que, atualmente, o país, as instituições democráticas e o processo eleitoral passam por uma "inquestionável crise". "Urge, portanto, para restaurar o prestígio de tais instituições, que se proceda, entre outras inadiáveis mudanças, a proibição de financiamento empresarial nos certames eleitorais, causa dos principais e reincidentes escândalos que têm abalado a nação". (Lucas

Salomão Do G1, em Brasília 25/02/2015)

“Se a política eleitoral e a ação dos mandatários são as principais ferramentas de promoção do bem comum numa sociedade democrática, não dá para dizer que o Cristão que assume verdadeiramente a sua fé pode deixar de lado a política, uma vez que esta também é um importante instrumento de instauração da justiça social”. (Fé e Política, <http://feepolitica.blogspot.com.br/>)

Em um Estado laico todo poder emana da vontade do ser humano, e não da idéia que se tenha sobre a vontade dos deuses ou dos sacerdotes, Segundo, Simone Andréa Barcelos Coutinho, procuradora em Brasília do município de São Paulo, “Se o poder emana do ser humano, o direito do Estado também dele emana e em seu nome há de ser exercido. Num Estado laico todo poder emana da vontade do ser humano, e não da idéia que se tenha sobre a vontade dos deuses ou dos sacerdotes”, escreveu. “Se o poder emana do ser humano, o direito do Estado também dele emana e em seu nome há de ser exercido”.

”Após o final das apurações das urnas, diferentemente do que os primeiros dados apresentavam, houve, sim, um aumento da Bancada Evangélica em Brasília, que chegou a 71 membros, se acrescentarmos ao número os candidatos eleitos da Igreja Universal do Reino de Deus (com algumas posições diferentes das defendidas da Bancada Evangélica) e contarmos ainda como sendo certas as eleições de alguns candidatos com situação ainda indefinida perante a Justiça Eleitoral. Assim, o número ultrapassaria o recorde de 2003, quando a Frente Parlamentar Evangélica era composta por 68 membros.”(Eleições 2014)

Até mesmo partidos considerado de esquerda como o PSOL, tem nos seus quadros, um parlamentar eleito com a denominação evangélica, que entre uma das suas prioridades, é mudar a Constituição Federal, através da PEC 12/2015. Segundo o Deputado Daciolo: Como cristão não tenho receio em declarar que a Bíblia é, e sempre será, a minha única regra de fé e prática. Nas Sagradas Escritura, de cláusulas pétreas do seu início ao fim, está escrito em Romanos 13.1 que: “Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus. “A legitimidade do povo para votar e exercer a cidadania conquistada através do instrumento da democracia não exclui a autoridade de Deus sobre as nossas vontades e desígnios. Como proponho nesta Proposta de Emenda à Constituição, todo o poder emana de Deus e nada pode alterar essa verdade. Se Deus pode nos proteger de algum mal, logo subtende-se que o poder está em suas mãos”, pontua o parlamentar. (Tiago Chagas em 26 de março de 2015).

“O crescimento dos movimentos religiosos de inspiração pentecostal na América Latina, subcontinente tradicionalmente católico, é um dos fenômenos culturais mais surpreendentes da atualidade. De um contingente que se apresentava como uma subcultura avessa à exposição pública e auto-enclausurada, hoje sua presença se destaca não apenas no que diz respeito ao contingente numérico, mas principalmente por sua visibilidade nos meios de comunicação de massa”. Sociologicamente se fala de pentecostalismo como da "religião dos pobres". Com isso alude-se não só às pessoas que o iniciaram mas também ao fato de que entre os pobres a fé cristã costuma ser entendida e vivida de maneira diferente da das classes acomodadas. Os pobres não possuem livros, e mesmo que os tivessem não disporiam de tempo e de preparação para estudá-los. Isso leva a uma religião que dá pouca importância ao fator intelectual e muita ao emocional, aos sentimentos. Os conceitos só são aceitos quando confirmados, convalidados e legitimados pelos valores da própria cultura (...) Nesta denominação, os pastores afirmam que só não é abastado quem não quer: as bênçãos estão ao alcance de todos mediante a fé, inclusive com a alteração radical de realidades miseráveis em vidas prósperas; porém, se alguém tiver qualquer envolvimento direto ou indireto com o Diabo ou não estiver disposto a "sacrificar" para a obra de Deus, não será agraciado. Este mecanismo permite explicar porque muitos

fiéis não alcançam a graça. Por estas razões de ordem doutrinária, a dinâmica Benção ¾ Diabo ¾ Posse, e, em outro extremo, a vontade de Deus, é que a Teologia da Prosperidade corrobora com o anseio de acomodação ao mundo de certas lideranças, com a possibilidade de mobilidade social para alguns fiéis e com a manutenção de um status já adquirido para outros, sem o sentimento de culpa. Em vez de ouvir num sermão que "é mais fácil um camelo atravessar um buraco de agulha do que um rico entrar no Reino dos Céus" (Mateus 19,24 e Marcos 10,25), agora a novidade reside na possibilidade de desfrutar de bens e riquezas, sem constrangimento e com a aquiescência de Deus.(Rev. bras. Hist. vol.22 no.43 São Paulo 2002

9, A FÉ E COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS

A Liberdade de Culto foi consagrada na CRFB, porém, é preciso incluir na Constituição artigo resguardando a liberdade de culto e proteção contra a discriminação, para que tais garantias não seriam naturais." A miscigenação e a intimidade entre a casa-grande e a senzala resultaram em mecanismos de acomodação, como o sincretismo que uniu religiões aparentemente tão diferentes quanto o catolicismo e o candomblé". Segundo o Jornal G1, Editorial, de 17/08/14, cujo Título: "O perigo da Intolerância religiosa:

"Os fiéis da umbanda e do candomblé — 600 mil pelo Censo 2010 — foram vítimas de 22 das 53 denúncias de intolerância religiosa recebidas pelo Disque 100, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência, de janeiro a 11 de julho deste ano. Além disso, um estudo da PUC-Rio registrou que, num grupo de 840 terreiros, 430 foram alvo de discriminação, sendo 57% dos casos em locais públicos. Os ataques vão de manifestações de preconceito na escola e no trabalho a ofensas pessoais, ameaças, danificação de imagens e até a destruição de terreiros. A mãe de santo Conceição de Lissá, em Duque de Caxias, viu seu terreiro ser atacado oito vezes nos últimos oito anos. Em pelo menos um episódio, fanáticos usaram gasolina para atear fogo no quarto dos artigos usados nas cerimônias. Ou seja, além da humilhação e do dano moral, a integridade física dos fiéis está em risco. A intolerância, por si só, já é inaceitável. Seja contra orientação sexual, etnia ou crença. Trata-se de um comportamento criminoso que deve ser punido como manda a lei. Felizmente, não chegamos aqui ao ponto de outros países em que grupos se organizam para manifestar publicamente o ódio a homossexuais, negros ou estrangeiros. Mas é melhor não pagar para ver. Adeptos dos cultos afro-brasileiros não só denunciam como organizam sua legítima reação em passeatas contra a intolerância religiosa. Contam com o apoio na sociedade e de representantes de outros credos, com quem têm em comum a convicção de que o respeito à fé alheia é sagrado."

A Intolerância religiosa, apesar de positivado na CRFB, não condiz com a realidade dos fatos, Diversos templos e terreiros da Umbanda e do Candomblé, sofrem discriminação dos seus cultos. Aqui e ali, vimos diversos terreiros sendo incendiadas, a mando de denominações, e/ou igrejas evangélicas. Ao ponto de diversas instituições buscarem a união de outras denominações, para o combate ao preconceito as religiões de Matrizes Africanas.

O juiz Eugênio Rosa de Araujo, da 17ª Vara Federal do Rio de Janeiro, afirmou que os cultos não são religiões. Ambas manifestações de religiosidade não contêm os traços necessários de uma religião a saber, um texto base (corão, bíblia etc) ausência de estrutura hierárquica e ausência de

um Deus a ser venerado", Em contraponto a essa decisão o MP, recorreu da decisão: "Equivoca-se a decisão, tendo em vista que as religiões de matrizes africanas são sim sistemas de crenças, possuem liturgias, corpos com alguma estrutura sacerdotal organizada hierarquicamente, cerimônias, altares, fiéis, ritos, templos (embora via de regra sem suntuosidade, muitos sobre o chão de terra batida, o que em hipótese alguma lhes retira o caráter sagrado) e, essencialmente, a fé em divindades que são cultuadas (adoradas e veneradas, como queira), não obstante possam destoar do padrão hegemônico das religiões majoritárias que a decisão pretende usar como paradigma para restringir o seu alcance. Eis, desse modo, o traço marcante do direito de ser diferente que aqui se dá ênfase. Além do mais, não se pode olvidar que o objeto da presente ação abrange também a proteção das consciências religiosas, o que, evidentemente, não está condicionado à existência de "livro base" algum, de "estruturas hierárquicas" ou mesmo à presença de "um Deus a ser venerado". (Vale recordar que mesmo a consciência de ateus e agnósticos são merecedoras de proteção)",

Devida a repercussão negativa, O juiz Eugênio Rosa de Araújo, titular da 17ª Vara Federal, voltou a trazer e declarou em nota à imprensa, que considera cultos afro-brasileiros, como a umbanda e o candomblé como religiões. Representantes de diversas religiões, como evangélicos, judeus, maçons e baha'ís, uniram esforços para derrubar tal preconceito de intolerância religiosa as religiões de Matrizes Africanas. "Vamos unir várias religiões para acabar de vez com esse preconceito".

"A Conferência Mundial sobre Direitos Humanos reafirma o compromisso solene de todos os Estados de promover o respeito universal e a observância e proteção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais de todas as pessoas, em conformidade com Carta das Nações Unidas. Os direitos humanos e as liberdades fundamentais são direitos naturais de todos os seres humanos; sua proteção e promoção são responsabilidades primordiais dos Governos. Todos os povos têm direito à autodeterminação. Em virtude desse direito, determinam livremente sua condição política e promovem livremente seu desenvolvimento econômico, social e cultural. acima será entendido como uma autorização ou estímulo à qualquer ação que Os Estados e as organizações internacionais, em regime de cooperação com as organizações não-governamentais, devem criar condições favoráveis nos níveis nacional, regional e internacional para garantir o pleno e efetivo exercício dos direitos humanos. Os Estados devem eliminar todas as violações de direitos humanos e suas causas, bem como os obstáculos à realização desses direitos. Os Governos devem tomar medidas eficazes para preveni-las e combater-las. (DECLARAÇÃO E PROGRAMA DE AÇÃO DE VIENA (1993)*

CONCLUSÃO

A história nos mostra que a relação entre Estado e Igreja sempre foi próxima, em especial, com o advento do cristianismo. Apesar da predominância no Brasil, de religiões cristãs, temos que respeitar as diferenças de credo de outras crenças. A superação do preconceito individual e coletivo, deve ser a premissa maior de um ser religioso e essa luta é de todos nós.

Reinaldo de Jesus Cunha

BIBLIOGRAFIA

<http://www.significados.com.br/fe/>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%A9>

<http://www.esbocandoideias.com/2010/12/o-que-significa-fe.html>

<http://www.xr.pro.br/religiao.html>

<http://www.pucrs.br/edipucrs/online/autonomia/autonomia/3.4.html> - INTRODUÇÃO DA RELIGIÃO NO BRASIL A PARTIR DA EDU CAPÍTULO III - A HETERONOMIA A QUE PAULO FREIRE SE OPÕE 3.4 - SECTARIZAÇÃO E IRRACIONALISMO CAÇÃO

<http://www.dicio.com.br/gregario/>

<http://www.uff.br/iacr/ArtigosPDF/28T.pdf>

RELIGIÕES COMPARADAS: Uma análise mundial

Duque de Caxias – RJ – 2015 MILTON TRAJANO DE OLIVEIRA – Vice-Diretor Acadêmico e Coordenador-Geral do Centro de Pós-Graduação, Especialização e Aperfeiçoamento - CEPEA / FEUDUC

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Laicismo>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Testemunho_%28cristianismo%29

<http://historiabruno.blogspot.com.br/2011/09/religiao-e-poder-na-historia.html>

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882002000100006&script=sci_arttext
Etiane Caloy Bovkalovski de Souza Doutoranda-Universidade Federal do Paraná/CNPq; Marionilde Dias Brepohl de Magalhães, Universidade Federal do Paraná

<http://noticias.gospelprime.com.br/confira-a-lista-atualizada-da-bancada-evangelica-em-brasilia/>

<http://lucianoayan.com/2012/12/13/o-que-marques-de-sade-tem-a-ver-com-o-caso-de-mais-uma-procuradora-fraudando-o-conceito-de-estado-laico-para-querer-barrar-a-bancada-religiosa/>

<http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/02/cnbb-e-oab-lancam-manifesto-de-apoio-reforma-politica.html>

<http://feepolitica.blogspot.com.br/>

<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/viena.htm>

<http://oglobo.globo.com/opiniao/o-perigo-da-intolerancia-religiosa-13622751#ixzz3XEQaYvHo>

<http://odia.ig.com.br/noticia/rio-de-janeiro/2014-05-20/juiz-volta-atras-e-afirma-que-cultos-afro-brasileiros-sao-religioses.html>
<file:///C:/Documents%20and%20Settings/RESERVA/Meus%20documentos/Downloads/1941-3081-1-PB.pdf>